

UNIVERSIDADE IGUAÇU  
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
CURSO DE NUTRIÇÃO

MARIANA GABRIELA COUTO LEMOS

**A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS NA FASE  
ESCOLAR E A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA  
ATENUAÇÃO DESSE CENÁRIO**

NOVA IGUAÇU  
2022

MARIANA GABRIELA COUTO LEMOS

**A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS NA FASE  
ESCOLAR E A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA  
ATENUAÇÃO DESSE CENÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Nutrição da Universidade Iguazu como  
requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em  
Nutrição.

Orientador: Prof. André Manoel Correia dos Santos.

NOVA IGUAÇU

2022

## Ficha Catalográfica

L557i Lemos, Mariana Gabriela Couto.  
A influência da mídia na alimentação de crianças na fase escolar e a contribuição da educação nutricional na atenuação desse cenário / Mariana Gabriela Couto Lemos. - 2022.  
34f. : il.  
Graduação (Nutrição). Universidade Iguaçu, Nova Iguaçu, Nova Iguaçu, 2022.  
Bibliografia: f. 25-26.

\* Crianças - Nutrição. 2. Mídia (Publicidade).  
I. Título.

CDD 613.2083

MARIANA GABRIELA COUTO LEMOS

**A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS NA FASE  
ESCOLAR E A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA  
ATENUAÇÃO DESSE CENÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Nutrição da Universidade Iguazu como  
requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em  
Nutrição.

Aprovado em: 30 / 11/2022

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Mestre.

---

Profa. Especialista.

---

Profa. Dra.

NOVA IGUAÇU

2022

Aos meus pais, meu irmão, meu orientador e professores,  
que foram grandes incentivadores e que sempre  
acreditaram nos meus sonhos.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a **Deus**, por me iluminar e me dar sabedoria para conseguir concluir esse curso, pois sem ele nada disso seria possível.

Agradeço aos meus pais, **Monica de Souza Couto Lemos** e **Oswaldo Esteves de Lemos**, e ao meu irmão **Joaquim Antonio Couto Lemos** por todo apoio, incentivo, carinho, tanto na vida pessoal, quanto na vida acadêmica.

Agradeço meu orientador **André Manoel Correia dos Santos** por cada momento de dedicação, empenho e conhecimento transmitido que ajudou na elaboração desse artigo.

Agradeço também aos meus **professores** e as preceptoras **Thais Farias, Simara** e **Michele** por todo conhecimento compartilhado e por todo incentivo .

Agradeço a minha coordenadora **Andrea Teixeira** que sempre me ajudou nos momentos que precisei e sempre me incentivou.

Agradeço aos meus amigos de turma por todas as vezes que me ajudaram, incentivaram, apoiaram e viveram comigo cada experiência e dificuldades nessa caminhada.

Muito Obrigada a todos que de certa forma participaram, ajudaram e me apoiaram durante essa jornada.

Sem sonhos, a vida não tem brilho. Sem metas, os sonhos não têm alicerces. Sem prioridades, os sonhos não se tornam reais. Sonhe, trace metas, estabeleça prioridades e corra riscos para executar seus sonhos. Melhor é errar por tentar do que errar por omitir.

Augusto Cury.

## RESUMO

A faixa etária escolar caracteriza-se por maior atividade física, ritmo de crescimento constante, com ganho de peso mais acentuado. Com isso, nesse estágio de vida, a formação de hábitos alimentares saudáveis é crucial para a prevenção de doenças e agravos não transmissíveis. Com o fim de prevenir doenças crônicas, ações de educação alimentar e nutricional são de suma importância. Este trabalho pretende demonstrar a influência da mídia na alimentação infantil na fase escolar e como a educação nutricional pode ajudar nesse caso. Para isso foi realizada uma pesquisa do tipo descritivo-exploratória, qualitativa, no período de julho a setembro de 2022, com estudantes de ambos os gêneros, na faixa etária de 2 a 7 anos, de turmas de educação infantil e primeiro ano do ensino fundamental que frequentam as escolas privadas Jardim de Infância Gente Miúda e Colégio Cenecista Professora Lina Monte Mór, localizadas no município de Japeri, Rio de Janeiro, onde foi feito um questionário com os pais. As prevalências dos produtos industrializados estão cada vez mais em alta, isso foi comprovado no questionário e por meio da análise observatória, onde 92% das crianças escolhem as suas merendas, como biscoito salgado (76,9%), guaraná natural (71,8%), suco industrializado (66,7%), bolo recheado (61,5%), biscoito recheado (53,8%), refrigerante (43,6%), dentre outros produtos analisados, Com relação ao tempo em frente ao celular e televisão, o maior percentual foi de 2 horas (24%), 3 horas (10%), 4 horas (4%), 5 horas (2%), 6 horas (4%), entretanto, 22% não relatou o tempo de tela, relatando apenas que assistem. E apenas 2% relataram que assistem menos de uma hora e 24% assistem 1 hora. 44% das crianças nunca tiveram orientações nutricionais, 46% obtiveram essa orientação nutricional por meio de pediatra e apenas 10% relataram que foram na nutricionista. Conclui-se que o consumo de alimentos industrializados ultraprocessados tem uma prevalência alta, mostrando que as indústrias alimentícias estão investindo cada vez mais em produtos e propagandas a fim de chamar atenção das crianças, que são considerados um público vulnerável. Devido a isso, a importância de se realizar uma ação sobre Educação Alimentar e Nutricional, a fim de evitar futuros problemas na vida dessas crianças, proporcionando jovens e adultos saudáveis e com melhor qualidade de vida.

Palavras chave: Fase escolar, crianças, Alimentação saudável, Mídia.

## ABSTRACT

The school age group is characterized by greater physical activity, constant growth rate, with more accentuated weight gain. Thus, at this stage of life, the formation of healthy eating habits is essential for the prevention of non-communicable diseases and disorders. As a way to prevent chronic diseases, food and nutrition education actions are of paramount importance. This work intends to demonstrate the influence of the media on child feeding at school and how nutrition education can help in this case. For this, a descriptive-exploratory, qualitative research was carried out, from July to September 2022, with students of both genders, aged 2 to 7 years, from early childhood education classes and first year of elementary school. who attend the private schools Jardim de Infância Gente Miúda and Colégio Cenecista Professora Lina Monte Mór, located in the municipality of Japeri, Rio de Janeiro, where a questionnaire was carried out with their parents. The prevalence of industrialized products is increasingly high, this was proven in the questionnaire and through observational analysis, where 92% of children choose their snacks, such as salted biscuits (76.9%), natural guarana (71.8 %), industrialized juice (66.7%), stuffed cake (61.5%), stuffed cookies (53.8%), soft drinks (43.6%), among other products analyzed. Regarding the time in front of the cell phone and television, the highest percentage was 2 hours (24%), 3 hours (10%), 4 hours (4%), 5 hours (2%), 6 hours (4%) , however, 22% did not report screen time, reporting only that they watched. And only 2% reported that they watch less than. It is concluded that the consumption of ultra-processed industrialized foods has a high prevalence, showing that the food industries are increasingly investing in products and advertisements in order to draw the attention of children, who are considered a vulnerable audience. Due to this, the importance of carrying out an action on Food and Nutrition Education, in order to avoid future problems in the lives of these children, providing healthy young people and adults with a better quality of life. An hour and 24% watch 1 hour. 44% of the children never had nutritional advice, 46% obtained this nutritional advice from a pediatrician and only 10% reported that they went to a nutritionist.

Keywords: School phase, children, Healthy eating, Media.

## LISTA DE FIGURAS E GRÁFICOS

Gráfico 1.	Idade das crianças	19
Gráfico 2.	Frequência (%) de consumo de alimentos nos lanches dos alunos.	20
Gráfico 3.	Frequência (%) de consumo de bebidas nos lanches dos alunos.	21
Gráfico 4	Frequência (%) de tempo de tela (televisão, computador, celular) dos alunos.	22
Figura 5	Imagens Educação Alimentar e Nutricional (EAN) com os pais (imagens a e b) e com as crianças (imagens C e D) nas escolas privadas Jardim de Infância Gente Miúda e Colégio Cenequista Professora das ações de Lina Monte Mór, localizadas no município de Japeri, Rio de Janeiro.	24

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CNEC	Colégio Cenecista Professora Lina Monte Mór
IMI	Índice de Mortalidade Infantil
OMS	Organização Mundial da Saúde
SAPS	Secretária de Atenção Primária à Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

## SUMÁRIO

<b>RESUMO</b> .....	08
<b>ABSTRACT</b> .....	09
<b>I ARTIGO</b> .....	13
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	14
<b>OBJETIVO GERAL</b> .....	16
<b>METODOLOGIA</b> .....	16
<b>RESULTADOS</b> .....	17
<b>CONCLUSÃO</b> .....	24
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	25
<b>APÊNDICES</b> .....	27
Apêndice 1 - TCLE .....	27
Apêndice 2 - Questionário .....	28
<b>ANEXOS</b> .....	31
Aprovação do Comitê de ética em pesquisa.....	31

## 1 ARTIGO

### **A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS NA FASE ESCOLAR E A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA ATENUAÇÃO DESSE CENÁRIO<sup>1</sup>**

(THE INFLUENCE OF MEDIA ON THE SCHOOL CHILDREN FEEDING AND THE CONTRIBUTION OF NUTRITIONAL EDUCATION MITIGATING THIS SCENARIO)

**Mariana Gabriel Couto Lemos**, [mariana\\_coutolemos@hotmail.com](mailto:mariana_coutolemos@hotmail.com), acadêmica do curso de graduação em Nutrição da Universidade Iguazu (UNIG).

**André Manoel Correia dos Santos\***, [andremcorreia@gmail.com](mailto:andremcorreia@gmail.com), Professor Assistente do Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Iguazu (UNIG).

\*Autor correspondente: André Manoel Correia dos Santos, Universidade Iguazu, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Av. Abílio Augusto Távora, bairro da Luz, Nova Iguazu, Rio de Janeiro, Brasil. CEP: 26260-045.

**Conflito de Interesse:** Nada a declarar

**Transferência de direitos autorais:** todos os autores concordam com o fornecimento de todos os direitos autorais a Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde.

---

<sup>1</sup> O artigo está escrito nas normas da Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde (RBPcS) – ISSN: 2446-557, na qual será submetido.

## INTRODUÇÃO

Quando se fala sobre alimentação saudável, refere-se àquela que supri as necessidades do corpo, não deixando faltar nenhuma vitamina, mineral e macronutrientes, fazendo assim que o corpo funcione adequadamente, criando resistências a infecções, melhorando o sistema imunológico, protegendo de doenças e mantendo a saúde do indivíduo (MONTEIRO; COSTA, 2004).

Na infância uma alimentação saudável é fundamental para a prevenção de diversas doenças, como diabetes tipo 2, obesidade, hipertensão, entre outras. Uma má alimentação pode comprometer a saúde, o desenvolvimento e crescimento das crianças, podendo também gerar problemas futuramente (ACCIOLY, 2009). Quando os hábitos alimentares saudáveis são iniciados na infância ocorre uma grande chance de tornar esse hábito rotina ao longo dos anos, chegando na fase adulta e formando assim indivíduos saudáveis, com alimentação balanceada e com qualidade de vida (BRASIL, 2021).

As pesquisas científicas já reconhecem a importância da alimentação saudável na prevenção de doenças, além dos efeitos e problemas futuros que podem acarretar uma má alimentação na infância, podendo assim influenciar na fase adulta do indivíduo (ACCIOLY, 2009). Existem diversos fatores que podem influenciar na alimentação das crianças, desde os fatores familiares, o ambiente em que a criança se encontra, fatores psicossociais e culturais. (CARVALHO, 2016.)

As crianças na fase dos dois aos seis anos, tendem a ter seletividade alimentar, quando acostumadas com os alimentos industrializados, ricos em gorduras, açúcares, carboidratos, corantes e aditivos, acabam os consumindo mais em detrimento do consumo de verduras, frutas e legumes (CARVALHO, 2016.)

Cada vez mais a mídia vem influenciando na alimentação das crianças e adolescentes, esses indivíduos deixam de praticar atividades físicas, para ficar cerca de três a quatro horas por dia na frente da televisão e acabam assim sendo influenciados por marketing de alimentos que não são tão saudáveis, alimentos estes que muitas das vezes são lotados de açúcares, corantes, aditivos, gorduras. Além disso, as propagandas normalmente utilizam personagens infantis para chamar atenção dos telespectadores, afinal, basta cerca de 20 a 30 exposições a um determinado comercial para que os mesmos entendam e assimilem as mensagens e acabam querendo consumir esses produtos (MOURA, 2010).

Visando isso, foi necessário criar uma legislação, que proíbe a propaganda direcionada para o público infantil, onde o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990) juntamente com o código de defesa do consumidor – CDC (artigo 36,37 e 38) já considera isso como uma prática antiética, abusiva e ilegal, afinal as crianças não tem o desenvolvimento físico e psicológico completo, sendo assim um público vulnerável e mais suscetível à manipulação (ALMEIDA e CORDEIRO, 2019).

Entretanto, as empresas alimentícias utilizam produtos com cores chamativas, com personagens infantis, com brincadeiras, jogos, desenhos, brindes e diversos modelos de embalagens para chamar atenção do público infantil, uma vez que os mesmos influenciam na decisão de 92% de compra da família, por isso as empresas investem fortemente nos marketings dos produtos alimentícios infantis (CECCATTO, 2018)

As crianças estão cada vez mais usando as mídias, com isso as empresas investem cada vez mais nas embalagens, utilizando desenhos, jogos, brindes, cores chamativas, e colocam os produtos nas lojas na visão das crianças, nas prateleiras de baixo, a fim de influenciar essas crianças a querer o produto, uma vez que esse público infantil se torna cada vez mais vulnerável a esse apelo e acaba querendo consumir esses produtos, o que impacta na alimentação das crianças, que acabam consumindo mais produtos industrializados e assim acaba impactando na saúde também, trazendo malefícios para saúde dessas crianças (MOURA, 2010). E sabe-se que a consumo exagerado desses produtos vem gerados problemas gravíssimos para a saúde das crianças, como o aumento do número de obesidade, diabete, hipertensão, entre outras doenças (BRASIL, 2021).

Segundo estimativas recentes, 6,4 milhões de crianças estão com excesso de peso e 3,1 milhões de crianças no Brasil já evoluíram para obesidade. A doença atinge 13,2% das crianças de 5 a 9 anos que são acompanhadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) do Ministério da Saúde, o que pode ter efeitos ao longo da vida. Nessa faixa etária, 28% das crianças apresentam excesso de peso corporal, o que deve servir de alerta para a possibilidade de obesidade na infância ou na vida adulta. A taxa de obesidade entre crianças menores de cinco anos é de 14,8%, sendo que 7% delas já apresentam sinais de obesidade. Os dados são de 2019 e têm como base o Índice de Mortalidade Infantil (IMI) de crianças atendidas na Atenção Primária à Saúde (SAPS) (BRASIL, 2021).

Por esses e outros motivos é necessário a educação alimentar e nutricional, para evitar problemas no desenvolvimento e ao logo da vida das crianças, evitando também o problema no desempenho escolar e nos agravos de diversas doenças, uma vez que a obesidade pode

causar complicações na saúde e doenças nas articulações e nos ossos, diabetes tipo 2, hipertensão e doenças cardíacas. Então cuidados são necessários com os excessos dos alimentos ultraprocessados, como refrigerantes, sucos industrializados, biscoitos e priorizar alimentos *in natura*, como frutas, legumes, verduras, arroz, feijão, entre outros alimentos, que vão trazer diversos benefícios nutricionais para as crianças, portanto é necessário que a família também tenha acesso a educação alimentar e nutricional, para saber informações e priorizar os alimentos saudáveis. (BRASIL, 2021).

Ressalta-se que é papel da educação nutricional levar informações para os indivíduos, de modo que o mesmo saiba a importância de obter hábitos alimentares saudáveis e, dessa maneira, não se tornando vítimas do marketing das empresas do ramo alimentícios e sabendo realizar as melhores decisões na hora da compra (SANTOS, 2005).

A educação alimentar e nutricional pode ser feita em qualquer ambiente, e pode ser realizada desde a introdução alimentar, mas também pode ser feita na fase escolar. Afinal, o próprio Guia Alimentar para a População Brasileira (2019) mostra a importância do ambiente escolar incentivar a educação nutricional e promoção da alimentação saudável de crianças e jovens, contribuindo para a formação de hábitos alimentares saudáveis, para que adotem práticas alimentares promotoras da saúde.

A educação alimentar mostra a importância e benefícios que a alimentação saudável e equilibrada trás para cada indivíduo evitando assim problemas de saúde, abordando as diferentes formas de reaproveitamento dos alimentos, mostrando os problemas causados pela má alimentação, dentre outras formas. Além disso, as crianças aprendem muito com os exemplos, por isso é importante que os pais adotem esses hábitos saudáveis, e invistam na alimentação equilibrada diariamente (WENZEL; UHMANN; SANTOS, 2017).

Visto o exposto, o objetivo desse trabalho foi analisar como a mídia e o tempo de tela podem impactar na alimentação de crianças de dois colégios com turmas de educação infantil e primeiro ano do ensino fundamental da baixada fluminense.

## **MÉTODOS**

Esse trabalho é uma pesquisa do tipo descritivo-exploratória, qualitativa, que foi realizada no período de julho a setembro de 2022, com estudantes de ambos os gêneros, na faixa etária de 2 a 7 anos, de turmas de educação infantil e primeiro ano do ensino fundamental que frequentam as escolas privadas Jardim de Infância Gente Miúda e Colégio Cenecista Professora Lina Monte Mór, localizadas no município de Japeri, Rio de Janeiro.

Inicialmente foi realizado contato com a direção das escolas, onde foi apresentado o projeto de pesquisa e foi solicitado autorização para a realização da entrevista com os alunos das escolas. Após a autorização, foi enviado aos alunos um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE - Apêndice 1) que após assinado pelo principal responsável da criança, conforme preconiza a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, foi enviado aos responsáveis um questionário com perguntas relacionadas a alimentação dos mesmos (Apêndice 2). A pesquisa foi submetida à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil e só teve seu início após aprovação (CAAE: 58953622.6.000.8044).

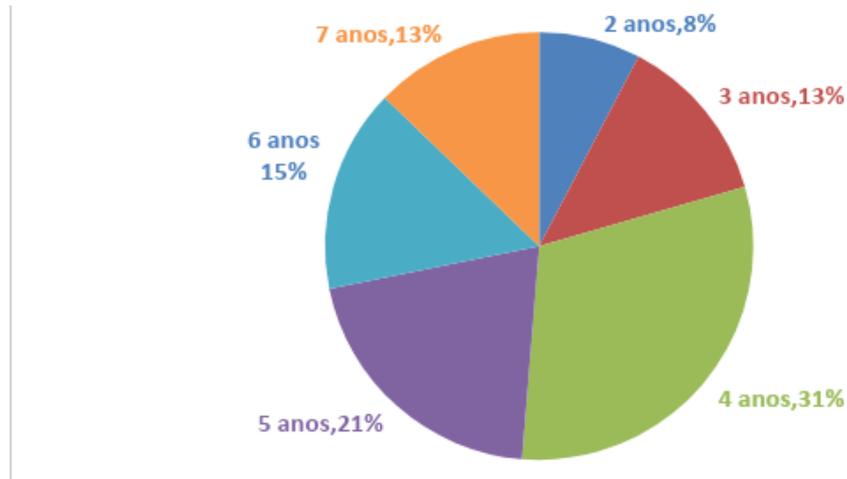
A pesquisa foi realizada em duas etapas, onde a primeira era a coleta de dados via questionário, onde foi possível coletar dados do consumo alimentar diário desses alunos, especificamente sobre lanches consumidos na escola, usa da cantina, influência dos pais nas escolhas dos alimentos, ingestão de refrigerantes, doces e guloseimas na escola e alimentos saudáveis consumidos diariamente, o tempo de tela (televisão e celular) e a influência da mídia na escolha da merenda. Esses questionários foram individuais, com perguntas abertas e fechadas (Apêndice 2).

A segunda etapa realizada, após avaliação das respostas oriundas dos questionários, foi uma palestra com orientações nutricionais. Inicialmente foi identificado quais os principais erros cometidos com relação a alimentação dessas crianças e foi efetuada a palestra presencial com os pais dos alunos e outra palestra com os alunos, enfatizando pontos positivos de uma alimentação saudável a longo prazo, apresentando benefícios para a saúde, com o intuito de modificar os erros que foram encontrados a partir das respostas dos pais.

O trabalho ainda foi complementado com pesquisas bibliográficas, com consultas sobre o tema “A Influência da Mídia na Alimentação Infantil na Fase Escolar e como a Educação Nutricional pode contribuir nesse caso”, em livros e artigos que serão encontrados nas bases de dados Scielo, BIREME, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram obtidos dados de 39 alunos que cursavam educação infantil e o primeiro segmento do ensino fundamental, dos quais, 21 eram do sexo feminino (54%) e 18 do sexo masculino (46%). Sendo a maioria das crianças com 4 anos (31%), seguido de 20% das crianças com 5 anos e 15% com 6 anos, 13% com 7 anos e o restante, 21%, se encontravam entre 2 e 3 anos (21%) (Gráfico 1)

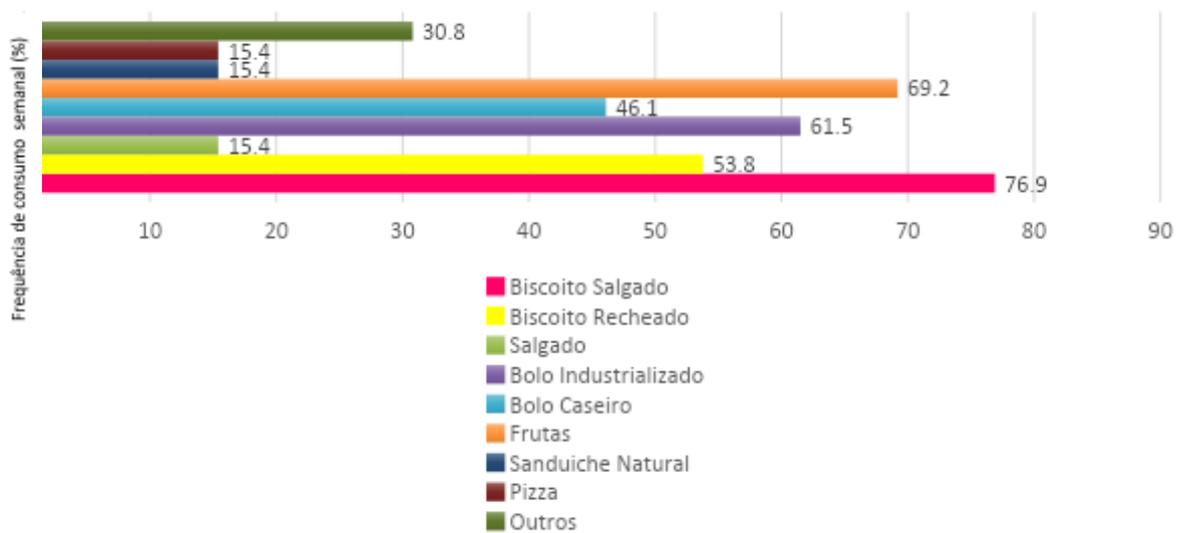


**Gráfico 1.** Gráfico que mostra as Idades das crianças do presente estudo

Os resultados foram obtidos através de questionários de frequência respondidos pelos responsáveis de cada criança, dos quais 92% foram respondidos pelas mães e 8% respondidos pelos pais dos alunos, que normalmente são os responsáveis pela preparação das merendas. Com relação a preparação da merenda, 11% relataram que os pais preparam as merendas, 81% são preparados pelas mães e 8% pelos avôs/avós.

Apesar de diversas opções de lanches, nota-se maior prevalência de produtos industrializados, como mostra o gráfico 2, onde os alimentos mais consumidos em ordem de frequência foram biscoito salgado, frutas, bolo industrializado, biscoito recheado, bolo caseiro, pizza e sanduiche natural. O que acaba sendo prejudicial para saúde, crescimento e desenvolvimento das crianças ao longo prazo, e quando esses produtos são consumidos em excesso, podem trazer problemas como obesidade, hipertensão, diabetes, câncer, anemia, problemas cardiovasculares, osteoporose, problemas de alergias, entre outros (BRASI,2009) e isso ocorre, pois, esses produtos industrializados contêm alto teor de açúcares, gorduras saturadas, gordura transgênica, sódio, corantes e aditivos e com baixo valor nutricional (BRASIL,2009).

Sabe-se que as crianças precisam de uma alimentação saudável, com alimentos *in natura* ou minimamente processados, que supra todas as necessidades do organismo, tanto de micro como de macronutrientes, além de gerar energia para o corpo, criando assim resistência contra infecções, e, além disso, uma má alimentação, com alimentos ultraprocessados, pode comprometer o desenvolvimento físico, cognitivo, social e afetar até mesmo na aprendizagem dessas crianças (HACK; SANTOS,2012).



**Gráfico 2** – Frequência (%) semanal de consumo de alimentos nos lanches dos alunos.

Após a avaliação do questionário, também foi feita uma análise observacional das lancheiras das crianças na hora da merenda e foi comprovada a alta prevalência de produtos industrializados. Os produtos mais encontrados foram Biscoitos Recheados, Refrigerantes, Iogurte, Bolo Recheado industrializado, Salgadinhos de Milho, Sucos Industrializados, Guaraná Natural (Guaracamp).

As outras opções de lanches que foram apresentados no questionário e entrou no gráfico foram ovo cozido, pepino, pipoca, cookies, biscoito de arroz, biscoito de polvilho, pão de queijo, mingau de aveia com cacau 80%, cenoura, brócolis, milho cozido, gelatina de suco de uva integral.

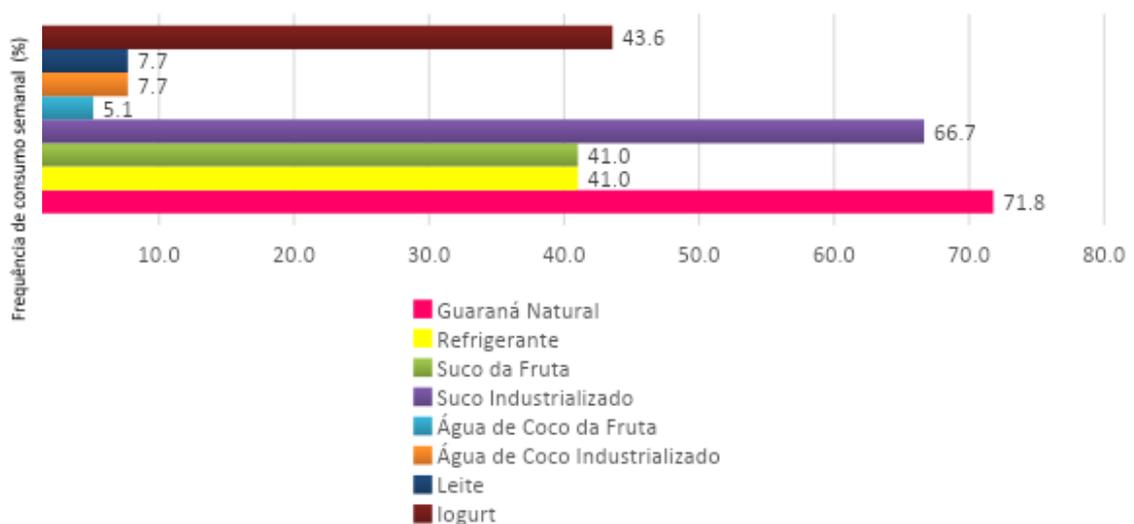
Nota-se pela alta prevalência de frutas e por algumas outras opções de lanches que os pais acabam querendo proporcionar uma alimentação saudável para seus filhos, porém por alguns não terem essa orientação nutricional ou ter por outro tipo de profissional sem ser o nutricionista, os mesmos não conseguem fazer essa alimentação saudável adequadamente.

Visto isso, nota-se a necessidade e a importância de uma nutricionista atuando no ambiente escolar, tanto nas redes públicas, quanto na rede privada, orientando os pais, alunos e funcionários, fazendo a educação nutricional com os mesmos, realizando programas de educação nutricional, contribuindo para o crescimento, desenvolvimento, aprendizagem e rendimento escolar dos alunos. (CHAVES et al, 2013).

Comparando esse presente estudo com o de Alcantara *et al.* (2018), onde os mesmos realizaram uma pesquisa com crianças de São Paulo, na faixa etária de 6 a 9 anos, foi observado que os produtos mais consumidos pelas crianças dessa faixa etária foram suco com embalagem de personagem (65,7%), biscoito com embalagem de personagem (42,9%) e biscoito sem embalagem (31,4%), onde a justificativa da escolha dos alimentos foi em sua maioria devido à gostar do produto (69,1%), à associação com personagens favoritos ou o fato de possuir brindes na embalagem (20,6%) e acreditarem ser saudável (10,3%). A análise observacional das lancheiras durante o recreio também foi realizada e confirmou a grande quantidade de alimentos processados e ultra processados presente na alimentação dos escolares, onde os produtos mais encontrados foram suco industrializado, bolo recheado e industrializado e salgadinho de milho, similar ao encontrado nesse estudo.

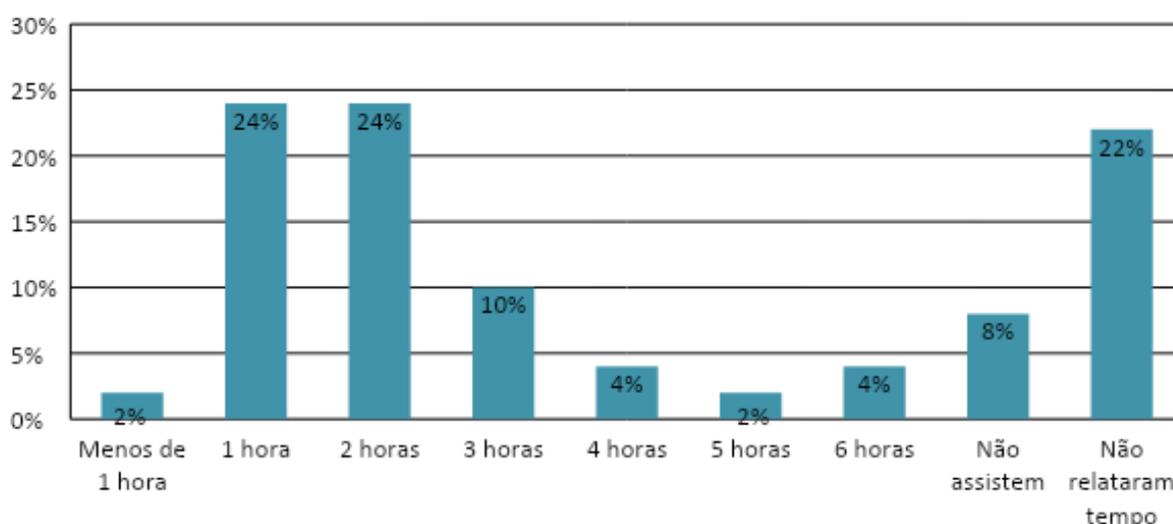
Outro estudo realizado por Santos (2010) com as crianças de Lisboa, entre 3 e 7 anos, foi observado a alta quantidade de produtos industrializados consumidos pelas crianças na hora da merenda, sendo 46.4% de biscoitos/ bolachas; 51.9% de doces e açúcares; 69.5% de refrigerantes; 32.1% de bolos, pastéis e salgados. Entretanto, a quantidade de frutas inseridas, foi maior, visando que a maioria relatou que comem frutas.

Com relação as bebidas consumidas pelos alunos para na hora da merenda nota-se, novamente, uma frequência maior de bebidas com alto quantidade de corantes, açúcares, gorduras e aditivos, como mostrado no gráfico 3, onde a bebida com maior frequência de consumo foi o guaraná, seguido do suco industrializado.



**Gráfico 3** – Frequência (%) semanal de consumo de bebidas nos lanches dos alunos.

Com relação aos fatores que levam ao consumo dos alimentos, observa-se na escolha das merendas que 20% das crianças são influenciadas pela mídia, entretanto ao serem questionados, os pais relataram que 92% das crianças escolhiam as próprias merendas e os lanches que queriam levar para a escola, logo percebe-se uma preferência das crianças por produtos industrializados, contudo esses produtos devem ser evitados diariamente devido ao alto teor de gordura, açúcar e sódio. Outra coisa que chamou atenção no questionário respondido pelos pais, foi o tempo de telas utilizadas pelas crianças, que supera a quantidade recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que diz que crianças de até 1 ano, não é recomendado ter contato com telas; e, para as de 2, 3 e 4 anos, um tempo de até uma hora (preferencialmente menos). Crianças de 5 anos devem passar menos tempo sentados em frente a telas, ter melhor qualidade de sono e mais tempo para atividades físicas para crescerem saudáveis, (MASSALLI,2019) como mostra o gráfico 4 abaixo:



**Gráfico 4** – Frequência (%) de tempo de tela (televisão, computador, celular) dos alunos.

Ao compararmos esses resultados com o trabalho realizado por Santos (2010) com as crianças de Lisboa, com crianças entre 3 a 7 anos, nota-se que o tempo de telas foi menor, onde as crianças ficavam apenas uma hora e meia durante a semana, porém duplicava no final de semana.

O tempo de tela (televisão, celular, computadores) deve ser reduzido, principalmente para as crianças da faixa etária de dois a sete anos, e estas devem ser incentivadas a brincar, se exercitar por meio de brincadeiras ou até mesmo praticando os esportes que gostam, afinal a falta de atividades físicas juntamente com o excesso de industrializados podem ajudar no excesso de peso e obesidade, podendo gerar diversos malefícios na saúde dessas crianças,

além disso, devem ser incentivadas a ter uma alimentação mais natural, com frutas, verduras, legumes, evitando assim problemas de saúde ao longo prazo, inclusive algumas já relataram que apresentam, como o caso de crianças com anemia, alergia a proteína da vaca, alergia a ovo, asma, febre reumática, entre outras doenças, e ao serem questionadas sobre frutas e lanches saudáveis, apenas 27 responsáveis alegaram que a criança leva frutas como merenda e alguns alegaram que não são todos os dias, e isso deve ser incentivado com frequência, por meio de preparações mais saudáveis, como bolos, sorvete natural (feito com as frutas), chips de legumes, entre diversas outras preparações, afinal, foi observado que as crianças gostam de ajudar nessa preparação.

Nota-se que 72% das crianças ajudam na preparação do lanche, em vista disso, precisam de uma educação alimentar e nutricional realizada nas escolas, com professores, alunos e responsáveis, já que ao serem questionados, cerca de 44% das crianças nunca tiveram acesso a orientação nutricional, 46% obtiveram orientação nutricional pelo pediatra e apenas 10% tiveram orientação nutricional de nutricionista.

O estudo realizado por Alcantara *et al.* (2018), com crianças de São Paulo, na faixa etária de 6 a 9 anos, realizou um questionário com os responsáveis e foi possível observar que a escolha de utilizados de alguns alimentos pelos seus filhos, como suco industrializado (40,0%), biscoitos recheados (14,3%), entre outros produtos industrializados, foi devido ao fato de acreditarem ser saudável por conterem vitaminas e minerais, pelo personagem e pela praticidade. Ou seja, a falta de informação acaba levando a sociedade a consumir esses produtos pensando que são saudáveis, quando na realidade são produtos com alto teor de gordura, sódio, açúcar, conservante, corantes artificiais, que podem vir causar diversos malefícios na saúde de quem consome em excesso, como obesidade, diabetes, hipertensão, osteoporose, anemias, entre outras doenças.

O estudo de Santos (2010) corrobora com esses achados, uma vez que através da avaliação antropométrica realizada, foi observado alta prevalência de crianças com excesso de peso (20,8%) e com obesidade (23,5%). Do mesmo jeito, o Alcantara *et al.* (2018) também observou alta prevalência de sobrepeso, obesidade e obesidade grave que pode ser considerada como um problema de saúde pública, onde 38,5% das crianças apresentavam excesso de peso, sendo mais prevalente em crianças do sexo masculino.

Com isso notamos a importância da educação nutricional ser realizada, principalmente nas escolas, com os responsáveis, alunos e professores. Para que essas crianças não venham a ter problemas de saúde ao longo prazo.

Diante do exposto, foi realizada uma palestra sobre alimentação saudável, como mostram as fotos a seguir, com os responsáveis e professores e com atividades lúdicas com as crianças, onde foi mostrado a importância e os benefícios da alimentação saudável, apresentado opções de lanches saudáveis, os malefícios dos produtos industrializados quando consumidos em excesso, orientando assim os responsáveis, professores e alunos, afinal os hábitos criados na infância normalmente são levados para vida adulta, gerando assim adultos saudáveis e com melhores qualidades de vida.



Imagens Educação Alimentar e Nutricional (EAN) com os pais (imagens a e b) e com as crianças (imagens C e D) nas escolas privadas Jardim de Infância Gente Miúda e Colégio Cenequista Professora das ações de Lina Monte Mór, localizadas no município de Japeri, Rio de Janeiro.

## CONCLUSÃO

Podemos concluir que as empresas alimentícias estão investindo cada vez mais em seus produtos a fim de chamar atenção das crianças, visando que são um público vulnerável a esse apelo que propagam, e então com isso a quantidades de produtos industrializados vem crescendo cada vez mais, o que se torna preocupante, visando o alto teor de gorduras, açúcares e sódio, e que ao ser consumido a longo prazo pode vir a proporcionar crianças e jovens com problemas de saúde, tais como diabete, osteoporose, obesidade, hipertensão, câncer. Além disso, podem impactar no crescimento, desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Além disso, observa-se a falta de orientação nutricional nas pessoas, visto que a maioria relatou que nunca teve essa orientação nutricional, não sabendo assim dos malefícios desses produtos, e devido a isso foi realizado uma palestra, no qual foi passado essas informações, além de receitas saudáveis, o que pode influenciar na alimentação saudável, o benefício da alimentação saudável, quantidade de tempo de tela, segundo a recomendação da OMS, como ler os rótulos nutricionais e como as indústrias podem ocultar alguns nutrientes. Tudo isso foi passado, a fim de facilitar na hora da compra das merendas e a fim de diminuir a quantidade de produtos industrializados e de tempo de tela, visando que ultrapassa o valor recomendado para idade de cada criança.

Após a palestra realizado com pais, funcionários, crianças das escolas privadas de Japeri (CNEC e Jardim de Infância Gente Miúda) foi feita uma análise observacional na merenda das crianças e observamos que a maioria mudou sua merenda, optando por lanches saudáveis como suco natural, iogurte natural com frutas, sanduiches naturais, mostrando o efeito positivo das palestras ministradas aos pais e crianças.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ACCIOLY, Elizabeth. A escola como promotora da alimentação saudável. Ciência em tela – Volume 2, número 2, 2009.

ALCANTARA et AL. Felipe Benite. A Influência da mídia e publicidade na alimentação de escolares: o papel da educação alimentar. Revista Eletrônica Acervo Saúde/Electronic Journal Collection Health. Vol:11. São Paulo. 2018.

ALMEIDA e CORDEIRO, Nathalia Ortega; Gustavo Henrique de Andrade. REGULAMENTAÇÃO DA PUBLICIDADE INFANTIL: DIREITOS X RESTRIÇÃO.2019

BRASIL. Ministério da Saúde. Alimentação Saudável e Sustentável. Brasília. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. atualizada [versão eletrônica] Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL, Ministério da Saúde. Obesidade infantil afeta 3,1 milhões de crianças menores de 10 anos no Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/obesidade-infantil-afeta-3-1-milhoes-de-criancas-menores-de-10-anos-no-brasil>

CARVALHO FM; Tamasia GA. A influência da mídia na alimentação infantil. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira, 2016.

CECCATTO *et al.* A influencia da mídia no consumo alimentar infantil: Uma revisão da literatura. PERSPECTIVA, Erechim. v. 42, n.157, p. 141-149, março/2018.

CHAVES *et al.* Reflexões sobre a atuação do nutricionista no programa de alimentação escolar no Brasil. 2013.

MASSALLI, Fabio. OMS: crianças devem ter tempo em frente a telas limitado a 1 hora. 2019. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-04/oms-criancas-devem-ter-tempo-em-frente-telas-limitado-1-hora>

MONTEIRO, P.H.N., COSTA, R.B.L. Alimentação saudável e Escolas: possibilidades e incoerências. In: \_\_\_\_\_ Qualidade de vida – Boletim do Instituto de Saúde. P. 22. Nº 32, Abril 2004. Disponível no site [www.isaude.sp.gov.br](http://www.isaude.sp.gov.br)

MOURA, N. C. Influência da mídia no comportamento alimentar de crianças e adolescentes. Revista Segurança Alimentar e Nutricional, v.17, n.1, p. 113-122, 2010. Disponível em: < . Acesso em: 17 fev. 2022.

SANTOS, L.A.S., Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis. Revista de Nutrição, 2005.

SANTOS, Nádía Patrícia Pestana. Avaliação dos Hábitos Alimentares de Crianças entre os 3 e os 7 anos de Idade do Externato Lisbonense. 2010.

WENZEL; UHMANN E SANTOS, Judite; Rosangela e Rosemar. Práticas Educativas em ensino de ciências: Relatos de experiência. Volume II. 1º Edição. Editora Faith. 2017

## APÊNDICE 1

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

A senhora está sendo convidada a participar como voluntária da pesquisa: **“A influência da mídia na alimentação de crianças na fase escolar e a contribuição da educação nutricional na atenuação desse cenário”**.

**A JUSTIFICATIVA, OS OBJETIVOS E PROCEDIMENTOS:** A prevalência de crianças com sobrepeso, obesidade e outras doenças crônicas não transmissíveis vem aumentando ao longo dos anos, isso se deve a diversos fatores, desde os aspectos familiares, ao ambiente que a criança convive, aos fatores sociais e psicossociais. Além disso, o tempo que essas crianças ficam na frente de televisões e outros aparelhos eletrônicos como tablet, celulares, e computadores aumentou, e com isso as crianças acabam assistindo propagandas de produtos alimentares, uma vez que as empresas investem bastante em propaganda, principalmente em produtos alimentícios, para chamar atenção dos telespectadores e das crianças, e para isso utilizam-se de personagens, jogos, brindes e cores chamativas em seus produtos. A pesquisa tem como objetivo: Analisar como a mídia, os desenhos e as propagandas de alimentos podem impactar na alimentação das crianças, principalmente em fase escolar e como podemos ajudar com a educação alimentar.

**DESCONFORTO, RISCOS E BENEFÍCIOS:** A participação desse estudo não coloca em nenhum risco a saúde do(a) senhor(a), nem do seu filho e nem irá levar a nenhum desconforto. Os relatos serão obtidos através de questionários individuais e os dados são confidenciais, sendo garantido o sigilo absoluto e a privacidade do(a)s participantes. Os dados só serão lidos pelos dois pesquisadores desta pesquisa. Nenhuma outra pessoa irá ler as informações do questionário.

**FORMA DE ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA:** Após a avaliação das respostas, iremos realizar uma palestra com orientações nutricionais enfatizando pontos positivos de uma alimentação saudável a longo prazo, apresentando benefícios para a saúde, com o intuito de modificar os erros que serão encontrados a partir das respostas dos pais.

#### GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E GARANTIA DE SIGILO:

O(a) senhor(a) será esclarecido(a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. O(a) senhor(a) é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento se achar necessário. A sua participação é voluntária e a sua recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de qualquer benefício. Você possui garantia ao direito a indenização caso ocorra eventuais danos decorrentes da pesquisa que irá cobrir qualquer custo relacionado. É assegurado o sigilo e a sua privacidade pelos pesquisadores responsáveis por esta pesquisa. Sua identificação ou qualquer material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Não haverá forma de ocorrer identificação em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo e os dados obtidos não serão usados para outros fins.

Uma via assinada deste termo de consentimento livre e esclarecido será arquivada na Coordenação do curso de Nutrição na UNIG e outra será fornecida a senhora. A participação neste estudo não contempla qualquer recompensa.

#### DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE DA PESQUISA

Eu \_\_\_\_\_, RG \_\_\_\_\_, responsável pela criança: \_\_\_\_\_, fui informada dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que qualquer momento poderei solicitar novas informações para motivar minha decisão, se assim desejar. A pesquisadora **Mariana Gabriela Couto Lemos** esclareceu que todos os dados desta pesquisa serão sigilosos e somente os pesquisadores terão acesso. Foi orientada que caso ocorra alguma despesa, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em caso de dúvidas poderei chamar o pesquisador **André Manoel Correia dos Santos** no telefone (21) 99452-2575.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Iguazu-UNIG também poderá ser consultado para dúvidas/denúncias relacionadas à Ética da Pesquisa e está localizado na Av. Abílio Augusto Távora, nº 2134, Bloco A - 1º andar - Sala 103, Município de Nova Iguaçu, RJ. horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h telefone, (21) 2765-4000, o contato também poderá ser feito pelos e-mails: cepunigcampus1@gmail.com ou cep@campus1.unig.br que tem a função de fiscalizar e fazer cumprir as normas e diretrizes dos regulamentos de pesquisas envolvendo seres humanos. Assinei duas vias deste termo de consentimento livre e esclarecido, o qual também foi assinado pelo pesquisador responsável que me fez o convite e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas. Uma via deste documento, assinada, foi deixada comigo. Diante do que foi proposto, declaro que concordo em participar desse estudo.

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Assinatura do Responsável pela Criança Nome do Responsável pela criança

Data:

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Pesquisador Assinatura do Pesquisador

Data:

## Apêndice 2 - Questionário de Hábito Alimentar Infantil

Idade do aluno: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Nome do responsável: \_\_\_\_\_

Idade do Responsável que está respondendo o questionário:

\_\_\_\_\_

Qual o seu envolvimento com a criança?

Pai  Mãe  Irmão  Outro

Qual? \_\_\_\_\_

Quem é responsável pela merenda da criança? \_\_\_\_\_

O que a criança costuma comer na merenda?

Alimentos	segunda	terça	quarta	Quinta	Sexta
Pizza					
Salgado					
Bolo Industrializado (Bolo Ana Maria, Panco, Bauducco, etc)					
Biscoito Recheado					
Biscoito salgado (Fandangos, Fofura, Cheetos, etc)					
Sanduche natural					
Frutas					
Bolo Caseiro					

Outros tipos de comida? Quais? Com qual Frequência? \_\_\_\_\_

Qual a bebida a criança costuma levar para a escola?

Bebidas	segunda	terça	quarta	Quinta	Sexta
Refrigerante					
Suco da Fruta					
Suco Industrializado					
Guaraná Natural					
Iogurte					
Leite					
Água de Coco (da fruta)					

Água de Coco (industrializado)					
-----------------------------------	--	--	--	--	--

A criança leva fruta para a escola? Quais? Com qual frequência? Qual a quantidade?

\_\_\_\_\_

A criança assiste televisão? Fica no celular dos pais? Qual a frequência ?

	2° feira	3° feira	4° feira	5° feira	6° feira	Sábado	Domingo
Televisão: Quantos minutos ou horas por dia							
Celular: Quantos minutos ou horas por dia							

A criança participa da preparação da merenda? \_\_\_\_\_

A criança já pediu alguma merenda por que já viu na televisão, no desenho ou por causa ser de algum personagem? Com qual frequência isso acontece?

\_\_\_\_\_

A criança ajuda na escolha da sua merenda? \_\_\_\_\_

A criança sofre de alguma doença?

- ( ) Sim. Qual? \_\_\_\_\_
- ( ) Não.

A criança faz algum tipo de alimentação especial?

- ( ) Sim. ( ) Não.

Se respondeu sim, porquê? \_\_\_\_\_

Quem recomendou essa alimentação? \_\_\_\_\_

De um modo geral, quais são as recomendações? \_\_\_\_\_

A criança possui alguma alergia ou intolerância alimentar? Qual? \_\_\_\_\_

A criança já foi em algum (a) nutricionista? \_\_\_\_\_

Já recebeu alguma orientação sobre alimentação? ( ) Sim ( ) Não

**Quem deu essa recomendação?**

( ) médico/ pediatra ( ) nutricionista ( ) Outros

Caso tenha respondido outros, quem seria? \_\_\_\_\_

Com que idade a criança entrou na escola? \_\_\_\_\_

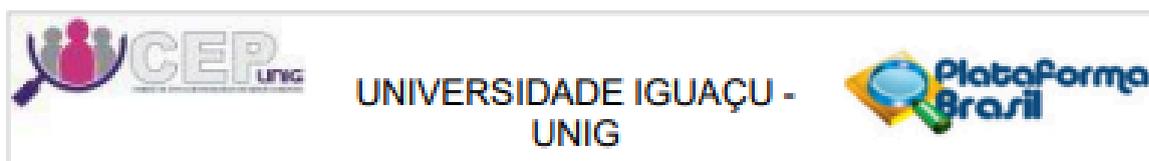
Quantas horas por dia, a criança passa na escola? \_\_\_\_\_ horas.

**Quanto tempo em média (minutos ou horas), a criança fica jogando no computador, celular, ou outros jogos interativos? (junte todos os momentos em que a criança está a jogar, e indique um tempo aproximado em cada dia).**

	2° feira	3° feira	4° feira	5° feira	6° feira	Sábado	Domingo
<b>Quantos minutos ou horas por dia</b>							

**Muito Obrigada Pela Sua Participação!**

**ANEXOS:**



## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** A influência da mídia na alimentação de crianças na fase escolar e a contribuição da educação nutricional na atenuação desse cenário

**Pesquisador:** ANDRE MANOEL CORREIA DOS SANTOS

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 58953622.6.0000.8044

**Instituição Proponente:** ASSOCIACAO DE ENSINO SUPERIOR DE NOVA IGUAÇU

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.494.606

#### **Apresentação do Projeto:**

O presente estudo pretende demonstrar a influência da mídia na alimentação infantil na fase escolar e como a educação nutricional pode ajudar nesse caso. Demonstrando assim a importância da alimentação saudável na infância, evitando doenças, carências nutricionais, ajudando assim que o organismo da criança funcione adequadamente, contribuindo com o sistema imunológico, com o crescimento e desenvolvimento da criança, além de proporcionar saúde e qualidade de vida e evitando problemas futuramente, afinal quando os hábitos saudáveis são iniciados na infância, aumentam as chances da criança levar esses hábitos para o resto da vida ou ao longo prazo, proporcionando assim adultos saudáveis. Para isso será realizado uma pesquisa bibliográfica, com consultas sobre o tema "A Influência da Mídia na Alimentação Infantil na Fase Escolar e como a Educação Nutricional pode contribuir nesse caso", em livros encontrados na biblioteca da Universidade Iguçu; artigos; que serão encontrados nas bases de dados Scielo, BIREME, BVS baseados em autores importantes dentro das áreas da nutrição, da parte materno infantil. Além disso, será realizada uma pesquisa do tipo descritivo-exploratória, qualitativa, que será realizada no período de julho a setembro de 2022, com estudantes de

**Endereço:** Av. Abílio Augusto Távora, nº 2134 - Jardim Nova Era

**Bairro:** JARDIM NOVA ERA

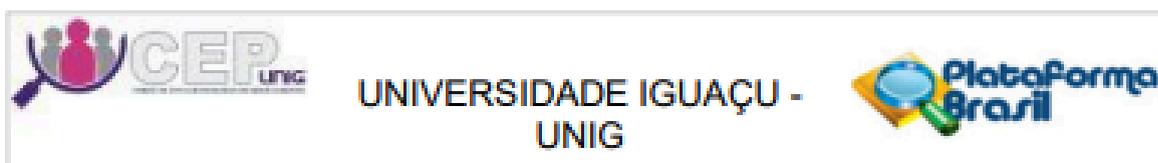
**CEP:** 26.275-580

**UF:** RJ

**Município:** NOVA IGUAÇU

**Telefone:** (21)2785-4005

**E-mail:** cep@campus1.unig.br; cepunigocampus1@gmail.



Continuação do Parecer: 5-494-606

ambos os gêneros, na faixa etária de 2 a 6 anos, de turmas de educação infantil que frequentam as escolas privadas Jardim de Infância Gente

Miúda e Colegio Cenecista Professora Lina Monte Mór, localizadas no município de Japeri, Rio de Janeiro, através dessa pesquisa e dos dados

coletados será analisado como a mídia, os desenhos, as propagandas podem impactar na alimentação das crianças, principalmente em fase escolar

e como podemos ajudar com a educação alimentar.

**Objetivo da Pesquisa:**

Analisar como a mídia, os desenhos e as propagandas de alimentos podem impactar na alimentação das crianças, principalmente em fase escolar e

como podemos ajudar com a educação alimentar.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

A pesquisa não apresenta riscos as crianças pois as perguntas serão feitas com os responsáveis/cuidador principal.

**Benefícios:**

Por meio dessa pesquisa pretende-se mostrar como a mídia pode influenciar de modo positivo e negativo na alimentação das crianças,

principalmente em fase escolar, mostrando a importância da alimentação saudável na infância e os benefícios que trás para a saúde dessas

crianças, prevenindo algumas doenças, tais como: diabetes, obesidade, hipertensão, entre outras e como a educação nutricional pode ajudar nesse

caso, como através da educação nutricional as pessoas consigam informações para que adotem hábitos alimentares saudáveis, proporcionando

assim uma melhor qualidade de vida.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pesquisa com evidente relevância Científica e Acadêmica.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Todos os termos foram apresentados de forma adequada.

**Endereço:** Av. Abílio Augusto Távora, nº 2134 - Jardim Nova Era

**Bairro:** JARDIM NOVA ERA

**CEP:** 26.275-580

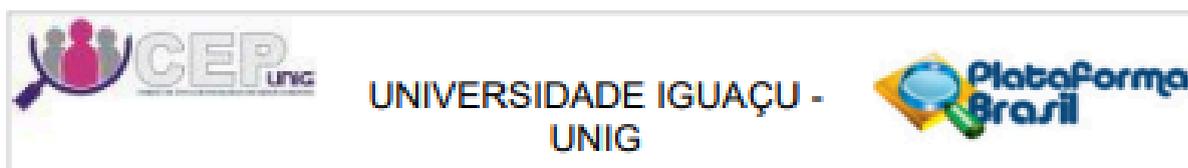
**UF:** RJ

**Município:** NOVA IGUAÇU

**Telefone:** (21)2785-4005

**E-mail:** cep@campus1.unig.br; cepunigocampus1@gmail.





Continuação do Parecer: 5.494.005

#### Recomendações:

Embora os pesquisadores não relatem haver riscos evidentes, cabe a este CEP, clarificar que, em toda pesquisa realizadas com seres humanos existem riscos. Solicitamos que os pesquisadores se atendem a estes, como por exemplo, a possibilidade de perda do anonimato.

#### Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem pendências.

#### Considerações Finais a critério do CEP:

Apresentar relatórios parciais e relatório final do projeto de pesquisa é responsabilidade indelegável do pesquisador principal.

Qualquer modificação ou emenda ao projeto de pesquisa em pauta deve ser submetida à apreciação deste CEP .

O participante da pesquisa ou seu representante, quando for o caso, deverá rubricar todas as folhas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido -TCLE apondo sua assinatura na última página do referido Termo. O participante, caso esteja na faixa etária de 12 a 17 anos, deve ainda apor sua assinatura no Termo de Assentimento.

O pesquisador responsável deverá da mesma forma, rubricar todas as folhas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE apondo sua assinatura na última página do referido Termo.

#### Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1941727.pdf	10/05/2022 14:40:07		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	10/05/2022 14:37:44	ANDRE MANOEL CORREIA DOS SANTOS	Aceito
Outros	Carta_de_Anuencia_2.pdf	10/05/2022 14:31:29	ANDRE MANOEL CORREIA DOS SANTOS	Aceito
Outros	Carta_de_anuencia_1.pdf	10/05/2022 14:31:07	ANDRE MANOEL CORREIA DOS SANTOS	Aceito
Outros	Questionario.pdf	10/05/2022 14:30:25	ANDRE MANOEL CORREIA DOS SANTOS	Aceito
TCLE / Termos de	TCLE.docx	10/05/2022	ANDRE MANOEL	Aceito

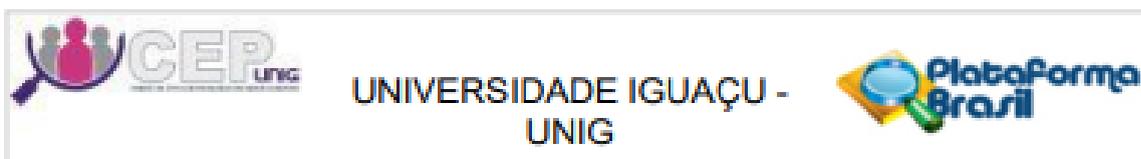
**Endereço:** Av. Abílio Augusto Távora, nº 2134 - Jardim Nova Era

**Bairro:** JARDIM NOVA ERA **CEP:** 26.275-580

**UF:** RJ **Município:** NOVA IGUAÇU

**Telefone:** (21)2785-4005

**E-mail:** cep@campus1.unig.br; cepunigocampus1@gmail.



Continuação do Parecer: 5-494.606

Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	14:29:31	CORREIA DOS SANTOS	Aceito
Cronograma	Cronograma.docx	10/05/2022 14:29:14	ANDRE MANOEL CORREIA DOS SANTOS	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto.pdf	10/05/2022 14:29:00	ANDRE MANOEL CORREIA DOS SANTOS	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

NOVA IGUAÇU, 28 de Junho de 2022

---

**Assinado por:**  
**José Claudio Provenzano**  
**(Coordenador(a))**